

DROGARIA ROSÁRIO S.A.

CNPJ Nº: 00.447.821/0001-70

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Drogeria Rosário S.A., relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, comparativas ao exercício social de 2009.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais)			
		31/12/10	31/12/09			2010	2009
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	84.319	575	1.362	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	56.339	3.217	2.199
Aplicações Financeiras	14.135	14.135		Fornecedores	27.650	33.957	
Contas a Receber de Clientes	37.348	37.348	34.112	Tributos Indiretos	316	287	
Estoques	15.874	15.874	14.143	Lucros a Distribuir/JSCP		154	
Tributos Diferidos e a Compensar	1.932	1.932	1.682	Empréstimos e Financiamentos	20.772	22.047	
Adiantamentos	14.126	14.126	2.704	Adiantamentos de Clientes	4.014	3.582	
Outros Ativos	329	329	854	Provisões para Contingências	16		
NÃO CIRCULANTE	25.014	16.117	16.117	Outras Obrigações	354	781	
Realizável a Longo Prazo	1.706	474	474	NÃO CIRCULANTE	13.298	6.803	
Empréstimos e Financiamentos			20	Exigível a Longo Prazo	13.298	6.803	
Tributos Diferidos e a Compensar	711	711		Empréstimos e Financiamentos	11.224	6.803	
Outros Ativos	995	995	454	Provisões para Contingências	1.157		
Investimentos	8.788	3	3	Provisões para Perdas com Controladas	917		
Imobilizado	5.678	6.131	6.131	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.696	1.164	
Intangível	8.842	9.509	9.509	Capital Social	38.653	500	
TOTAL	109.333	70.974	70.974	Reservas de Lucros	1.215	664	
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	(172)		
				TOTAL	109.333	70.974	

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais)			
		2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(299)	344	
Itens de Resultado que não Afetam o Caixa	3.892	2.622	
Depreciação e Amortização	3.358	1.092	
Perdas com Contas a Receber de Clientes	1.383	147	
Perdas (Ganhos) na Baixa de Imobilizado	106	(139)	
Equivalência Patrimonial	1.939		
Ganho com Investimentos	(8.471)		
Provisões para Contingências	1.173		
Juros sobre Capital Próprio (JSCP)		181	
Perda Cambial		26	
Encargos Financeiros Provisonados	4.404	1.333	
Renda de Investimentos		(18)	
Mutações Patrimoniais	(22.808)	(5.929)	
Contas a Receber de Clientes	(4.619)	(14.804)	
Estoques	(1.731)	(6.156)	
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.018	567	
Fornecedores	(5.716)	16.015	
Tributos	280	77	
Outras Contas Ativas e Passivas	(12.040)	(1.628)	
Adiantamentos	(11.422)	(940)	
Outros Ativos	(623)	(527)	
Adiantamentos de Clientes	432	(117)	
Outras Obrigações	(427)	(44)	
Caixa Aplicado nas Operações	(19.215)	(2.963)	
Encargos Financeiros Pagos	(1.967)	(1.439)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(209)	(1.922)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (21.391) (6.324)			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações Financeiras	(14.135)	18	
Empréstimos Ativos	20	1.850	
Recebimento de Empréstimos	20	1.850	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	1.140	196	
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(4.403)	(13.040)	
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (17.378) (10.976)			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Lucros Distribuídos/JSCP Pagos no Exercício	(272)	(3.338)	
Aumento do Capital Social	37.500		
Empréstimos e Financiamentos	754	20.686	
Empréstimos Obtidos	37.634	35.396	
Empréstimos Liquidados	(36.494)	(14.260)	
Pagamento de Obrigação por Arrendamento	(386)	(450)	
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO (787) 48			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo Final	575	1.362	
Saldo Inicial	1.362	1.314	
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (787) 48			
Informações Suplementares aos Fluxos de Caixa			
Varição entre Investimento Econômico e Financeiro (Imobilizado e Intangível)	(555)	401	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.			

DEMONSTRAÇÕES DE VALORES ADICIONADOS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 - (Em milhares de reais)			
		2010	2009
RECEITAS			
Vendas de Mercadorias e Serviços	187.623	195.442	
Descontos Incondicionais e Cancelamentos	(3.054)	(2.559)	
Perdas com Contas a Receber	(1.383)	(147)	
Outras Receitas	12.492	8.343	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (145.359) (165.269)			
Custo das Mercadorias Vendidas	(126.462)	(151.253)	
Materiais	(3.770)	(3.752)	
Serviços de Terceiros	(11.926)	(10.331)	
Outras Designações de Terceiros	(4.399)	(109)	
Recuperação de Valores Ativos (líquida)	1.198	176	
RETENÇÕES (4.455) (1.092)			
Depreciação e Amortização ⁽¹⁾	(3.282)	(1.092)	
Provisões para Contingências	(1.173)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO 37.809 29.081			
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.939)	6.536	
Receitas Financeiras	3.633	6.308	
Receitas de Aluguéis	1.614	228	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR 41.117 35.617			
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração pelo Trabalho 16.955 13.067			
Honorários, Salários e Adicionais	13.539	10.135	
Benefícios Sociais	2.310	2.116	
F.G.T.S	1.106	816	
Governo - Tributos 13.957 17.012			
Federais	6.277	6.138	
Distritais	7.680	10.874	
Doações e Patrocínios 28 72			
Rentistas 9.772 5.213			
Aluguéis, Arrendamentos e Seguros	4.498	3.208	
Despesas Financeiras	5.274	2.005	
Acionistas 20 253			
Dividendos		253	
Destinação para a Reserva Legal	20		
Lucros Retidos 385			
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO 41.117 35.617			
(1) Depreciação e Amortização Sobre ativos próprios	(3.282)		
Repasso para Controladas	76		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais)			
		2010	2009
Capital Social			
Capital Social	Capital a	(=) Capital	Reserva
Subscrito	Integralizar	Integralizado	Legal
Retenção de Lucros	Outras	Lucros Acumulados	Outros Resultados
Total	Total	Total	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	500	500	14
Movimentações de Lucros Acumulados e Reservas			
Lucro Líquido do Exercício			253
Dividendos/JSCP Propostos			(3.239)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	500	500	14
Aumento do Capital Social			
Subscrição de Capital	60.653	(60.653)	
Integralização de Capital		38.153	
Movimentações de Lucros Acumulados e Reservas			
Lucro Líquido do Exercício			405
Constituição da Reserva Legal			(20)
Dividendos Propostos			(118)
Transferência para Reservas			649
Outros Resultados Abrangentes			
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Custo Atribuído			
Reconhecimento referente ao Ativo Imobilizado			(881)
Realização			(205)
Tributos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial			(70)
Equivalência Patrimonial sobre Outros Resultados			
Abrangentes de Controladas - Custo Atribuído			
Reconhecimento referente ao Ativo Imobilizado			(65)
Realização			194
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	61.153	(22.500)	34

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais)			
1. CONTEXTO OPERACIONAL			
A DROGARIA ROSÁRIO S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília – DF e compartilha com suas controladas as despesas administrativas, gerenciais e operacionais.			
O objeto social da Companhia abrange, primordialmente, o comércio de medicamentos, produtos farmacêuticos e dietéticos, aparelhos e acessórios usados para fins terapêuticos ou de correção estética, produtos de higiene, óticos, de acústica médica, odontológicos, cosméticos e perfumes e outros produtos correlatos.			
Em agosto de 2010, a Companhia adquiriu participações societárias equivalentes à totalidade do capital social das empresas Farmaclin Drogeria e Perfumaria Ltda. ("Farmaclin"), Drogeria Nova Distrital Ltda. ("Nova Distrital") e Drogeria Distrital Lago Ltda. ("Distrital Lago"). A Companhia retribuiu os investimentos adquiridos com o aumento de seu capital social em benefício dos proprietários anteriores das empresas adquiridas.			
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.			
As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando determinado informação estiver apresentada de outra forma e com o devido destaque.			
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS			
a) Classificação e reconhecimento de ativos e passivos			
Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.			
Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros deles provenientes fluirão para a Companhia e seus custos ou valores puderem ser determinados em bases confiáveis.			
Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou constituída, como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados à medida que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.			
b) Reconhecimento das receitas			
A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, sendo provável que os benefícios econômicos futuros serão transferidos para a Companhia e correspondem substancialmente ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de mercadorias e serviços.			
c) Reconhecimento das despesas			
As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a exercícios futuros são diferidas.			
d) Receitas e despesas financeiras			
As receitas financeiras são contabilizadas pelo regime de competência e representam os juros efetivos auferidos sobre contas a receber liquidadas após o vencimento, os ganhos com aplicações financeiras e empréstimos ativos e os descontos obtidos. As despesas financeiras representam os juros efetivos incorridos e os demais encargos com empréstimos, financiamentos e outras transações financeiras.			
4. INVESTIMENTOS			
Em 31 de dezembro de 2010, os investimentos da Companhia estão assim compostos:			
	Participação % no capital social (votante e total)	Saldo dos Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial
Participações avaliadas pela equivalência patrimonial		8.754	(1.939)
Farmaclin	100	3.314	709
Nova Distrital	100	5.440	(1.731)
Distrital Lago ⁽¹⁾	100		(917)
Ágio pago na aquisição de investimento Distrital Lago		21	
Participações avaliadas pelo custo de aquisição		21	
Total		8.788	(1.939)

(1) A Companhia constituiu provisão para perdas com a controlada Distrital Lago, no valor de R\$ 917, equivalente ao valor do patrimônio líquido negativo da controlada.

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações da Companhia com partes relacionadas incluem operações com as empresas controladas, com sócios da Companhia e empresas de propriedade dos sócios ou por eles controladas, cujos saldos estão demonstrados a seguir.

		2010	2009
ATIVO			
Ativo a receber			
Contas a receber de clientes	24.909	23.345	
Adiantamentos	11.749	716	
Outros ativos		1	
Ativo não circulante			
Empréstimos e financiamentos		20	
PASSIVO			
Passivo circulante			
Fornecedores	19.438	19.610	
Lucros a distribuir/JSCP		154	
Adiantamentos de clientes	4.014	3.581	
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos		91	
RESULTADO			
Receita operacional bruta (vendas)	17.869	59.981	
Custos das mercadorias vendidas	(77.766)	(62.549)	
Receitas financeiras (descontos obtidos)	2.613		

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 38.653 (R\$ 500 em 2009), representado por 1.593.562 ações ordinárias nominativas (500.000 quotas em 2009). Em 31 de dezembro de 2010, consta a quantia de R\$ 22.500 relativa ao saldo de capital social a integralizar. A integralização de tal quantia está prevista para ocorrer em nove parcelas iguais e sucessivas de R\$ 2.500, a ocorrer nos meses de janeiro a setembro de 2011.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização ou liquidação. A Companhia não realizou operações com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

DIRETORIA		CONTADOR	
Álvaro Silveira Júnior	Ronaldo Alves Pereira		
Diretor	CRC-RN 004175-O-T-1		